

Proposta de cotas da **Unicamp** é de 25% para etnias

A Câmara Deliberativa do Vestibular da **Unicamp** aprovou a deliberação sobre a adoção de cotas étnico-raciais de 25%, vestibular indígena, bonificação para estudantes de escolas públicas e vagas pelo Sistema de Seleção Unificada. Também está sendo estudado um bônus para candidatos com deficiência. A proposta agora segue para apreciação da Comissão Central de Graduação no dia 14. Superada essa etapa, ela segue para o Conselho Universitário. **PÁGINA A7**

Proposta de cotas da Unicamp é de 25% para etnias

Outra novidade para discussão será o vestibular indígena e bonificação a aluno de escola pública



Patricia Domingos/AAN

Proposta de cotas segue à apreciação da Comissão Central de Graduação e depois ao Conselho Universitário (foto)

Leticia Guimarães
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
leticia.guimaraes@rac.com.br

A discussão sobre as cotas étnico-raciais na **Unicamp** avançou esta semana. A proposta foi aprovada nesta quinta-feira pela Câmara Deliberativa de Vestibular e agora segue para apreciação da Comissão Central de Graduação (CCG) no próximo dia 14. Se a medida passar nesta próxima etapa, ela vai então para o Conselho Universitário (Consu), com previsão de votação para dia 21 deste mês. As cotas e outras alternativas de equidade de acesso à Universidade foram propostas pelo Grupo de Trabalho de Ingresso em agosto, e a discussão vem sendo feita para aplicar essas medidas já no vestibular do próximo ano. O projeto prevê cotas étnico-raciais de 25%, vestibular indígena, bonificação para estudantes de escolas públicas e vagas pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Além disso, está sendo estudado um bônus para candidatos com deficiência.

Conselho Universitário tem a previsão de votação para o dia 21

Segundo o reitor **Marcelo Knobel**, a discussão sobre essas medidas foi levada para todas as 24 unidades da **Unicamp**. "Tenho uma convicção de que o impacto será positivo, se o documento for aprovado. A universidade pública precisa ter uma representação da sociedade, e a diversidade é vital para a vida acadêmica, porque traz novas ideias e promove a tolerância."

Além da proposta original das facilidades de ingresso na **Unicamp**, fazem parte do relatório aprovado pela Câmara Deliberativa um quadro com todas as manifestações dos cursos contendo sugestões de ajustes ao modelo original, e um anexo que detalha como ocorrerá o preenchimento das vagas.

José Alves de Freitas Neto, coordenador executivo da Comissão de Vestibulares e presidente do Grupo de Trabalho de Ingresso, afirma que "desta maneira, entendemos que o documento que segue para a CCG e depois para o Consu está bastante completo, podendo subsidiar plenamente as discussões".

Para Alves, a **Unicamp** inova ao propor esse modelo flexível de inclusão social. "A proposta da **Unicamp** é mais usada do que as que existem em outras instituições de ensino superior porque flexibiliza o acesso por meio de vários caminhos. O sistema proposto contempla que há diferentes realidades em cada curso de graduação e propõe ações diversificadas e que foram amplamente estudadas e debatidas", explicou.

"A universidade pública precisa ter uma representação da sociedade, e a diversidade é vital para a vida acadêmica."

MARCELO KNOBEL
Reitor da **Unicamp**